

Bahia debate estratégias para elaboração do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos

Notícias

Postado em: 31/03/2021 19:10

Evento on-line contou com a participação do secretário do Meio Ambiente da Bahia, João Carlos Oliveira

Gestores públicos e integrantes dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará participaram, nesta quarta-feira (31), de uma reunião preparatória para a oficina regional de elaboração do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), com apoio da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

O objetivo foi reunir informações e debater pontos importantes para a elaboração da estratégia de ação do PNRH, que terá vigência entre 2022 e 2040. O encontro contou com a participação do diretor do Departamento e Revitalização de Bacias Hidrográficas do MDR, Wilson Melo; do superintendente Adjunto da ANA, Flávio Hadler Tröger; e do secretário do Meio Ambiente da Bahia, João Carlos Oliveira.

O Plano Nacional é o documento que orienta a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e da atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), formado por instituições nos âmbitos federal e estadual, além do Distrito Federal, e pelos comitês das bacias hidrográficas. “Devemos desenvolver um processo participativo de qualidade, garantindo a representação dos interesses em torno da gestão e uso das águas no país. Será uma novidade e um aprendizado”, enfatizou Wilson Melo.

“A nossa expectativa com esse planejamento é abarcar e promover o maior número de ações que possam garantir a oferta de água de qualidade para o consumo humano e seus diversos usos. A água que propicia mais saúde e conforto para a população, e que gera emprego e renda, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e regionais”, afirmou o secretário João Carlos.

Para a especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Sema, Larissa Cayres, esta é uma oportunidade espetacular para o estado. “A Bahia passa pelo mesmo processo estratégico de revisão e elaboração do novo Plano Estadual de Recursos Hídricos, pois o anterior encerrou sua vigência em 2020. Então, a discussão do plano nacional coincide com o acompanhamento da Sema em relação ao plano estadual, o que nos propiciará o aprendizado com a metodologia utilizada pelo governo federal e outros aspectos importantes que possamos trazer como referência para nosso estado”, afirmou Cayres.

Os debates continuam nas próximas semanas com as demais regiões.